



Revista da Escola de Enfermagem da USP
ISSN: 0080-6234
reeusp@usp.br
Universidade de São Paulo
Brasil

Evangelista Cabral, Ivone
As superações da Ciéncia de Enfermagem e os novos desafios
Revista da Escola de Enfermagem da USP, vol. 45, númer. 3, junio, 2011
Universidade de São Paulo
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361033310001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

As superações da Ciência de Enfermagem e os novos desafios

Ivone Evangelista Cabral¹

Entre 2007 e 2009, a produção científica de enfermagem brasileira registrada pelos 35 programas de pós-graduação no sistema de avaliação da CAPES⁽¹⁾ correspondeu a 5.194 artigos publicados em 595 periódicos. As autorias totalizaram 7.173, sendo 88,1% em periódicos e 11,9% em livros e capítulos de livros. No triênio, foram defendidas 1.517 dissertações de mestrado e 377 teses de doutorado. Os quantitativos da produção nos advertem para a necessidade de problematizar a utilidade social do conhecimento de Enfermagem e o compromisso em transformá-lo em bem-estar das pessoas, grupos e coletividades.

Quanto à difusão científica, o Fórum de Editores de Periódicos de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), desde sua criação, nos anos 1990, tem contribuído para a melhoria da qualidade dos periódicos. No ano de 2010, dos 112 periódicos científicos internacionais na Web of Science editados no Brasil, quatro são de Enfermagem: Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista da Escola de Enfermagem da USP, Acta Paulista de Enfermagem e Texto & Contexto-Enfermagem. No ano de 2009, a visibilidade internacional da produção científica de Enfermagem brasileira foi marcada pela sexta posição no ranking mundial do SCIMAGO⁽²⁾.

Se na produção e difusão do conhecimento a Enfermagem brasileira atingiu patamares de respeitabilidade, já na visibilidade do conhecimento consumido, que é medido pelo índice de citação, há ainda um grande desafio a ser superado pelos pesquisadores e pela Ciência de Enfermagem no Brasil. No SCIMAGO⁽²⁾ registrou-se, em 2009, apenas 0.55 citações por documento. É preciso que se crie uma cultura de marketing dos artigos publicados, difundindo-os organicamente na geração de novos conhecimentos e transformando-os em políticas públicas e políticas de cuidados de Enfermagem.

Na atualidade, transitar da produção/difusão do conhecimento para o consumo e a transferência de conhecimento constitui-se um imperativo ético e cidadão do/a pesquisador/a de Enfermagem para com o sujeitos do seu Cuidar - pessoas, grupos e/ou coletividades. Os quantitativos apresentados anteriormente circunscrevem a produção científica à esfera acadêmica. O conhecimento gerado permanece afastado dos serviços e da vida social, exercendo pouca influência na formulação de políticas públicas de saúde⁽³⁾. As entidades de Enfermagem e afins precisam continuar envidando esforços de superação dos velhos desafios e construir novos sentidos para a pesquisa de Enfermagem. Precisa-se ir além das *contribuições/implicações do estudo*, como um tópico dos relatórios de pesquisa. Faz-se necessário gerar consensos de práticas, partindo-se de resultados de pesquisa ou produzindo-se evidências que sejam capazes de contribuir para mudar modelos assistenciais, processos de cuidar, políticas institucionais de cuidados.

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) introduziu, no espaço político e científico do 15º SENPE de 2009, o debate articulando as interfaces do conhecimento, cuidado e cidadania em benefício do ser humano⁽⁴⁾. Naquele evento, mais de mil pesquisadores brasileiros, oriundos das mais variadas instituições do país, analisaram o papel social da pesquisa em Enfermagem para além da produção, consumo, divulgação e difusão científica, bem como a tradução e transferência de conhecimento de seus centros produtores para os campos social e da saúde.

No 16º SENPE, que ocorrerá no período de 19 a 22 de junho de 2011, na cidade de Campo Grande (MS), espera-se proporcionar aos participantes a oportunidade logística, dialógica e epistemológica para debater as interfaces da Ciência de Enfermagem em tempos de interdisciplinaridade, em benefício dos cidadãos e das cidadãs no ciclo de vida; promover o intercâmbio interinstitucional e a socialização do conhecimento produzido pelas instituições de pesquisa e pelos pesquisadores(as) de Enfermagem; refletir sobre os limites e as possibilidades da produção do conhecimento de Enfermagem, e sua contribuição para a construção de uma prática de cuidar e educar sociocultural, interdisciplinar e transcultural do cidadão; discutir a interdisciplinaridade na produção do conhecimento e o estatuto da ciência de Enfermagem do século XXI; discutir as implicações da ciência de Enfermagem na formulação de políticas públicas (sociais e de saúde) de cuidado (em saúde e de Enfermagem), de formação de pesquisadores e de redes de pesquisa.

¹ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora CNPq. Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem-ABEn, Gestão 2010-2013. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. icabral44@hotmail.com

Para quem se inscreveu no 16º SENPE, sejam bem-vindos e bem-vindas! Divulguem seus artigos publicados, gerem consensos de práticas a partir de resultados de pesquisa, anunciem novas possibilidades de cuidar e formem redes de pesquisas e pesquisadores para gerar novos conhecimentos, retroalimentando, dessa maneira, o existir da Enfermagem como Ciência.

REFERÊNCIAS

1. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Relatório de Avaliação Enfermagem [Internet]. Brasília; 2010 [citado 2011 mar. 31]. Disponível em: <http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2010/12/ENFERMAGEM-RELATÓRIO-DE-AVALIAÇÃO-FINAL-dez10.pdf>
2. SCImago Journal Country Rank (SJR). Country Ranks [Internet]. 2009 [cited 2011 Mar 31]. Available from: http://www.scimagojr.com/countryrank.php?area=2900&category=0®ion=all&year=2009&order=it&min=0&min_type=it
3. Cabral IE, Tyrrel MAR. Pesquisa em enfermagem nas Américas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2010 [citado 2011 mar. 31];63(1):104-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n1/v63n1a17.pdf>
4. Cabral IE. 15º SENPE: espaço político e científico para debater "Enfermagem: conhecimento, cuidado e cidadania" no Rio de Janeiro [editorial]. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [citado 2011 mar. 31];62(2):3. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n2/a01v62n2.pdf>